

BÁRBARA MILANO

[...] dos modos de existência como produção artística e tem como base as relações e suas reverberações, sejam nos projetos pessoais ou em parcerias com outrxs artistas.

A pesquisa se desdobra por linguagens

múltiplas, que se encontram no processo de criação e construção dos trabalhos,

sejam secreções, como sangue;

sejam ações: do corpo como ato;

objetos; ou fotografias.

Formando linguagem registro de minhas experiências de deslocamento e imersão.

A performance é a pulsão do corpo revelada. E aparece como movimento vital do percurso. Chamo o que faço de práticas híbridas para cura... Despida, como "o Xamã coberto de peles & andrógino"



Ph: Bruno Leão

Residência de Pesquisa, Teoria e Prática em Cultura de São Paulo (PIVÔ)

PIVÔ PESQUISA CAMPO ABERTO CICLO II

PIVÔ

PEDAL

Bárbara Milano + Ácrata

Chamamento para a BICICLETADA,
saindo da frente do Pivô rumo ao Pico do Jaraguá.

Domingo, 12/09 - 8h
acesse o site para + info
gratuito

pivo.org.br
consulte classificação indicativa
Edição Cooper, loja 54
Av. Ipiranga, 200 - República, São Paulo - SP



<https://www.pivo.org.br/blog/barbara-milano-ciclo-cura/>





Bárbara Milano | SEM TÍTULO | 2022 | Vivência na Aldeia Mutum YAWANAWA | Território Indígena do Rio Gregório, Acre





Da convivência e troca, a realização desse trabalho. Cujas fotos, são produto da entrega e busca de conexão com essa cultura milenar e sua cosmovisão ancestral. Os trabalhos rituais foram fotografados sob efeito conduzido da ayuasca, rapé, sananga e kambo - modos de cura tradicionais do povo Huni-Kuin (AC). Como aprofundamento deste processo, é realizado o projeto de Mestrado em Artes pelo PPGA do Instituto de Artes da UNESP-SP, "FOTOGRAFIA RITUAL".







Ph: Paula Roberta



Ph: Gabriel Vieira



Ph: Gabriel Vieira

Minha mãe trança meu cabelo. Minha mãe trança meu cabelo. Minha mãe trança meu cabelo. Tento me preparar. A vida deve seguir. Todo o deslocamento é a ação. Minha irmã morreu sem chegar a ser mãe, sem conhecer o Rio de Janeiro. Sempre pedi para não morrer por amor a minha mãe. Nunca pensei que ela fosse enterrar uma filha. A filha da minha irmã não nasceu, acho que por isso ela foi assassinada por ele. A arte gosta de falar sobre coisas grandes... Grandes acontecimentos da vida, social e política, daquilo que nunca cessa, daquilo que talvez sempre se repetirá?. Eu gosto de falar sobre coisas pequenas. Sobre o que um dia inevitavelmente irá acabar? Sobre o que muda quase nada... E ao mesmo tempo, isso é tudo. Tudo o que se pode dizer da vida é gesto, e é pequeno. Este é um trabalho sobre amor. É um trabalho sobre mãe, sobre cuidado. E eu o dedico a minha mãe.

[mãe, filha, urucum, colar de ossos, bracelete jibóia de cura Huni Kuin, rapé e vassoura de piaçava]

Bárbara Milano | MÃE | performance | 40min | LAVRA 2019 - Ocupação da Praça Tiradentes 30.03.2019
participação: mãe (Nazaré Soares) | CMAHO Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica | Rio de Janeiro-RJ



Bárbara Milano. MÃE. 2019
fotografia de performance
40x60 impressão fotográfica em moldura caixa
LAVRA 2020. CMAHO. Rio de Janeiro-RJ
15/02/2020 à 28/03/2020
Ph: Gabriel Vieira

Do processo de luto, uma sequência de trabalhos rituais que buscam transcender a dor da perda a partir da doçura que fica. A primeira individual da artista, MATERNAGEM é obra dedicada a esse amor que não fenece. Ocupando a área externa e interna da Oficina Cultural Alfredo Volpi a exposição trouxe duas obras inéditas em co-autoria e fragmentos do processo vivenciado desde a performance “Mãe” até sua realização, em janeiro de 2021. No site do projeto o texto cura de Renata Felinto, fotos e vídeos das lives realizadas. Acesse [aqui](#).



Imagens feitas por Andrés Suarez durante live de abertura da exposição, uma festa de criança em “Jardim pra Erê”; celebrando o imaterial que se presentifica nas ligações sútis, fluxo de intenção. Uma homenagem/oferenda ao amor materno manifestado muito antes do nascer “Amor de ventre nem nasce, pois sente”.



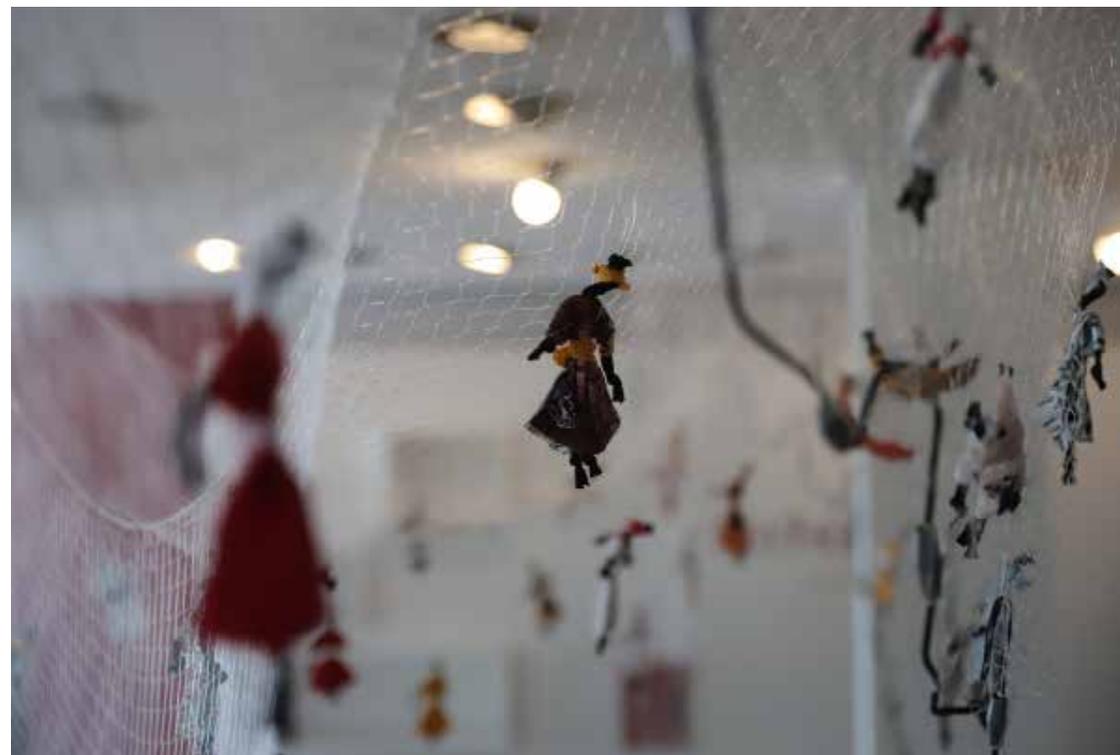
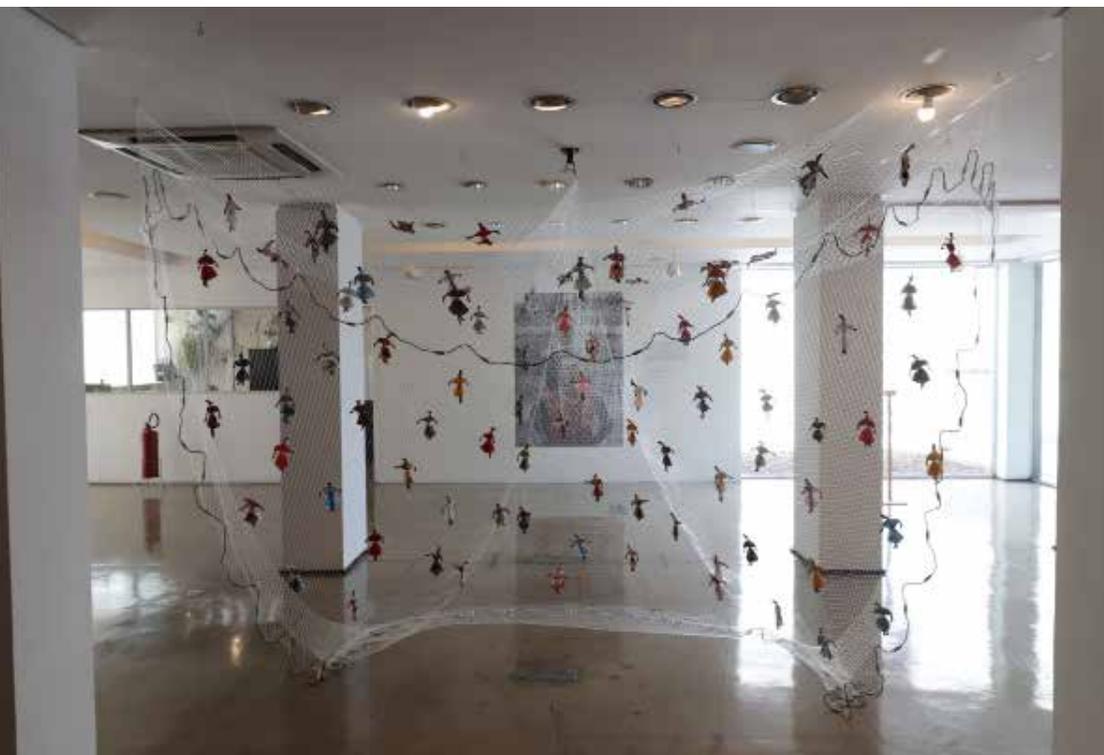
Instalação (composta de faixa de tecido bordada a mão, balanço de madeira, brinquedos e balões biodegradáveis com semenetes que foram soltados na ação).





Bárbara Milano | À FILHA QUE NÃO CHEGOU A NASCER / PARA HELENA | 2019 | objeto afetivo | 10cmX10cm X 1.10alt
- as meias do enxoval de minha sobrinha em totem de madeira e acrílico -

“ABRAÇO COLETIVO” Curadoria Paula Borgui | 06/07 à 20/07/2019 | exposição coletiva | Ateliê 397, São Paulo-SP
em MATERNAGEM | exposição individual | OC Alfredo Volpi, São Paulo-SP



Ph: Douglas de Campos

Obra realizada em co-autoria com Nazaré Soares, mãe da artista. Composta por 88 abayomis e rede de pesca, a peça têm dimensões maleáveis e traz a força dessa união dos tabalhos de mãe e filha.

Bárbara Milano e Nazaré Soares | “Encontro precioso / Pra não te perder” | 2021
em MATERNAGEM | exposição individual | OC Alfredo Volpi, São Paulo-SP



Detalhe do espaço expositivo: Adesivo em vinil do registro da performance Mãe ao lado de vidraça com vista para montagem de Amarcura.



AMARCURA | poema lambe-lambe produzido no início da pandemia e disponibilizado gratuitamente par o público no formato A4; na exposição recebeu montagem de 2,5 por 3,5 metros na área externa da unidade. Para entrar na página do trabalho e baixar clique [aqui](#).

Bárbara Milano | “Amarcura” | 2020 | poema-lambe-lambe
em MATERNAGEM | 2021 | exposição individual | OC Alfredo Volpi, São Paulo-SP



pele direito de andar sem medo na escuridão



Bárbara Milano e Francesca Lazzeri
SEM MEDO, 2018
fotografia/lambe-lambe/intervenção
15x21
Teresina-PI
Ph: Bárbara Milano







Ph: Gelson Catatau

Na continuidade da pesquisa “Bate-folha”, em viagem ao litoral no fim do meu percurso pelo Piauí, construímos juntas, Shawene G. - artista de Parnaíba que conheci em Teresina - e eu, o trabalho, RITO, onde recebi o público com a ação; que depois do banho de ervas a encontrava correndo leve atrás de pegar uma folha de papel vazio.

A disposição era inevitavelmente circular naquele espaço predominantemente quadrado, uma caneca de fogo à gasolina me iluminava, e outra criava um eixo para ela em sua esquizodança - um dueto onde não nos encontrávamos. Depois de entrado o público, eu me lavo e caminho até a encruzilhada, era lua cheia!





Ph: Maurício Pokemon

Para BATE-FOLHA recolhi ervas pela cidade típicas da região com a ajuda dos moradores que conheci no período de residência. Montei a instalação no “Estúdio de Baixo”, próxima a porta beirando a escada, para receber as pessoas uma a uma, numa preparação antes de subirem para a outra partilha apresentada naquela noite. A passagem pelo banho de folha como um preparo, um aconchego. Era o antes... Despir-se para ver se há algo.. de novo... Era imprescindível fazê-lo com público, não existia a possibilidade do ensaio, era troca, era energia. Me ancorei na ancestralidade à conduzir a gestualidade implicada ali. Um peso enorme. E a conexão com a terra como receptora. Aterra.







Ph: Na Zeklen

[intervenção proposta via redes sociais, realizada no 13/08/2017, contou com a participação de Felipe, do projeto “Meu Corpo é Político”]

Bárbara Milano | NU E CRU | 2017 | performance/situação | intervenção urbana | 10min | Vão Livre do MASP, São Paulo-SP



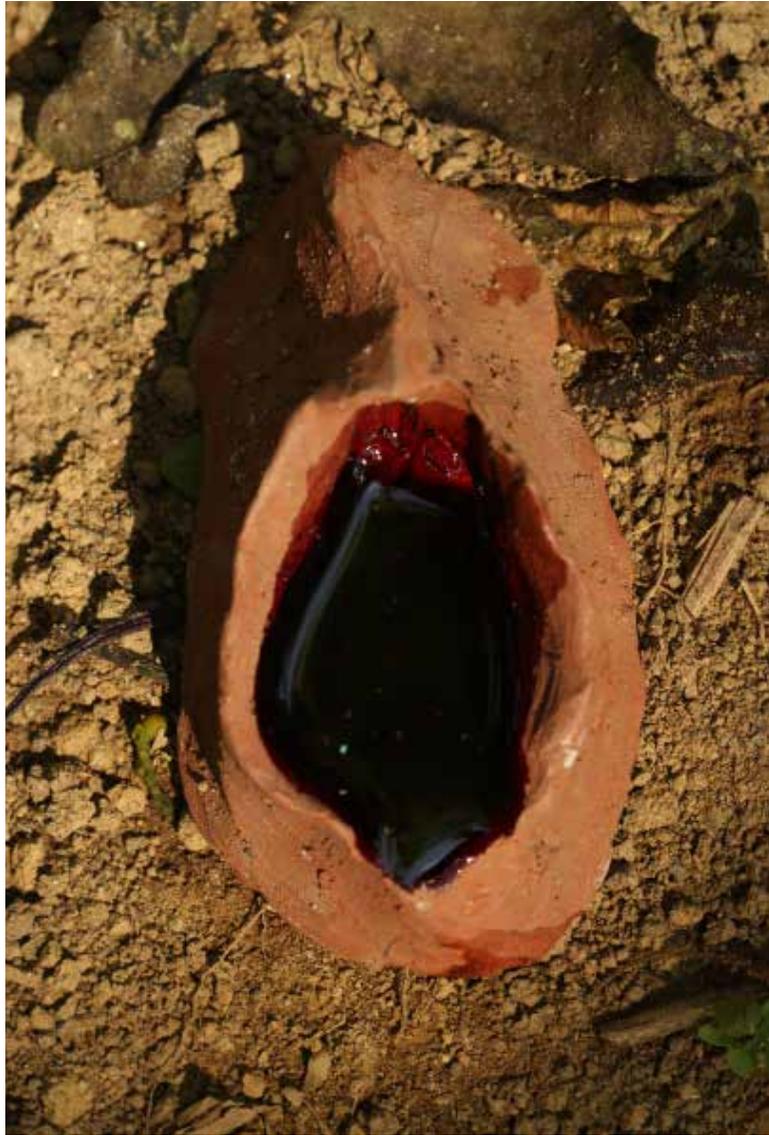
Bárbara Milano | PARA FICAR BELA [como ser mulher?] | 2017 | objeto-função | sangue menstrual em vidro de esmalte

“BUCÉTIKA” - Sue Nhamandu convida | 4 e 5/maio 2018 | Encontro transfeminista | Al Jannah, São Paulo-SP
SP-ARTE 2020 pela galeria do coletivo Nacional Trovoa



Bárbara Milano | série:[como ser mulher?] | 2018 | objeto-função | pintura com sangue menstrual sobre tecido





Bárbara Milano | VULVAS [SANGRA-SANGRE] | 2011-15 | instalação | escultura cerâmica e sangue-mestrua



Ph: Bárbara Milano

2011 | Exposição Coletiva L.O.T.E. | UNESP-SP



Ph: Mayara Wui

2015 | Site-Specific | Comunidade Oásis Mundo, Paraty-RJ

Bárbara Milano | VULVAS [SANGRA-SANGRE] | 2011-15 | instalação | escultura cerâmica e sangue-mestrua





Como trabalho de conclusão do curso em Artes Visuais, de maio à julho de 2014 foi realizada a residência artística no campus do Instituto de Artes da UNESP em São Paulo. Onde foi construída a kombi/casa DISPOSITIVO EM MOVIMENTO (título do projeto), orientado pelo artista e Prof. Dr. Agnus Valente. Marca o início de meu processo relacional com outras linguagens e produção com outros artistas/pessoas, o trabalho foi desenvolvido em co-autoria e estava intimamente ligado as minhas relações pessoais e modo de existência. Parando em praças, cachoeiras, comunidades e outras casas pelo caminho [de muitos quintais], percorremos o antigo circuito do ouro, de Minas Gerais à Paraty-RJ, voltando a São Paulo em 2015. No interior da kombi/casa, livros e trabalhos de outros artistas... As cortinas, feitas durante a residência no campus, um trabalho de Felipe Rocio; A marcenaria, um trabalho orientado especialmnete pelo técnico do atêlie da marcenaria da UNESP, o Luiz; De modo que, é a partir dessa força coletiva que o trabalho existia e resistia. Foram pouco mais de dois anos vivêndo a base de trocas e contribuições. Quando demos o fim.... A esse processo arte-vida [da trajetória MoBa].



Na foto acima, a intervenção de Léo Mendes, que pintou com fogo o móvel de madeira do salão da kombi - baú para roupas e sobre onde se dormia. A intervenção foi realizada na Ocupação Raiz Libertaria, no Parque Raposo Taveres, em São Paulo (2014).



Durante a 2ª Virada Educação (2015), na Praça Roosevelt, centro de São Paulo. O trabalho de pintura externa, realizado pelo coletivo Casa Rizoma, espaço do Grajaú, zona sul da cidade.



BIO Fruto entre o preto, o branco e o ancestral da terra, Xukuru, de Pindorama. Nascida em Piracicaba, onde passa um rio... Vive e produz a partir da cidade de São Paulo e itinerâncias. A costura entre diferentes linguagens desafia a forma – do corpo como ato [performatividade] à fotografia como registro silencioso. Os trabalhos abordam questões de identidade; ancestralidade; espiritualidade e gênero. Seu corpo é suporte de vivências imateriais.

Atualmente é mestranda em Artes pela UNESP-SP com o projeto FOTOGRAFIA RITUAL; É pesquisadora nos grupos de pesquisa GIIP/cAt (arte e tecnologia) IA-Unesp; E, integra o coletivo Levante Nacional TROVOA, tcomo artista e articuladora. Sua primeira exposição individual: MATERNAGEM, abre o ano de 2021 com obras em co-autoria com Mônica Ventura, Nazaré Soares e texto cura de Renata Felinto. No mesmo ano integrou o ciclo II do programa de residência Pivô Pesquisa sob a curadoria de Catarina Duncan.

Bacharel em Artes Visuais pela UNESP-SP (2015). A conclusão do curso marca o início de seu processo com outras linguagens e produção com outros artistas/ pessoas: uma residência no campus para a construção de uma kombi/casa, obra relacional, DISPOSITIVO EM MOVIMENTO (2014). Viajou por cerca de dois anos à base de trocas e contribuições para a realização deste trabalho, percorrendo cidades pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro; Participando de duas edições da “Virada Educação” (2014 e 2015) da cidade de São Paulo. A imersão em processos vêm sendo, desde então, modo de existência e produção de arte.

Concomitante ao seu processo, trabalha em parceria com outros artistas no desenvolvimento e [feitura] de projetos. Atua em oficinas e workshops como arte/educadora sobretudo no campo da fotografia.



barbaramilano@me.com
+55 (11) 99399-1658

- Formação Acadêmica: 2020-2022_ UNESP-SP | Mestrado em Artes | Projeto: Fotografia Ritual | Linha de Pesquisa: Processos e Procedimentos Artísticos | Orientação: Profª. Drª. Ronsagella Leote | Co-orientação: Prof. Dr. Casé Angatu Xukuru Tupinambá (UFSB)
2009-2015_ UNESP-SP | Bacharelado em Artes Visuais | Monografia: Dispositivo em Movimento, 2014. Prof. Dr. Agnus Valente.
- Exposições Individuais: 2021_ MATERNAGEM | Oficina Cultural Alfredo Volpi. Itaquera, São Paulo-SP.
Obras em co-autoria com Mônica Ventura, Nazaré Soares e texto cura de Renata Felinto
- Exposições Coletivas: 2022_ SP-Arte | Nacional Trovoa | PÊLOS [como ser mulher?]
2022_ ArtSampa | Artistas Latinas | JARDIM PRA ERÊ
2021_ Festival Amazônia Mapping | Projeção em Video Mapping de FOTOGRAFIA RITUAL
2021_ Mostra Internacional Luz Del Fuego de Mulheres Brasileiras na Fotografia | FOTOGRAFIA RITUAL | Buenos Aires, ARGENTINA
2021_ Sp-Arte | Nacional Trovoa | Viewing Room | JARDIM PRA ERÊ
2021_ Zonas de Compensação 8.0 | Viewing Room | DESPERTA
2021_ ArtRio | Artistas Latinas | MÃE
2021_ Arte e Cosmologia | Lab Inter - UFSM | CURADOR: conhecedor de mistérios
2021_ Sp-Arte | Participa como Curadora do projeto compartilhado “Que Nascerá” Nacional Trovoa | Viewing Room
- Performances: 2019_ MÃE. 40min. LAVRA 2019 - Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. Ocupação da Praça Tiradentes. Rio de Janeiro-RJ.
2018_ RITO. 30min. Espaço METÁFORA. Parnaíba-PI.
2018_ BATE-FOLHA. 30min. CAMPO Arte Contemporânea, Teresina-PI.
2017_ NU É CRU. 10min. Vão Livre do MASP. São Paulo-SP.
- Residências: 2021_ PIVÔ PESQUISA | Ciclo II com Catarina Duncan. Pivô Arte e Pesquisa, São Paulo-SP.
2018_ NOVE | Francesca Lazzeri [It/NI]. CAMPO Arte Contemporânea, Teresina-PI.
2018_ DEMOLITION INCORPORADA | Marcelo Evelin [Br/NI]. CAMPO Arte Contemporânea, Teresina-PI.
2018_ CRIAÇÃO CORPORAL | Zé Reis [Br]. Espaço Balaio, Parnaíba-PI.
2015_ DISPOSITIVO EM MOVIMENTO “De muitos quintais” | MOBA em Kombi-home, SP > MG > RJ
2014_ DISPOSITIVO EM MOVIMENTO | TCC de Artes Visuais. Ateliê de Marcenaria. Residência no Campus, IA UNESP-SP
- Publicações: 2022_ Foto-Esaio: Fotografia Ritual: uma experiência com o povo Huni Kuin | Revista GIS | Antropologia/USP – e-ISSN 2525-3123
2021_ Anais de Congresso: LINK: 3ª Conferência em Pesquisa Conduzida pela Prática em Arte e Design (Nova Zelândia)
2021_ Catálogo: Mostra Internacional Luz Del Fuego de Mulheres Brasileiras na Fotografia
2021_ Foto-livro: Um poema silencioso | com Organização Kelly Koide. São Paulo: Ed. dos Autores. INBS 978-65-00-32228-6
2018_ Fotografia: “EMULSÃO” HUNI KUIN | Revista ABATE #4 – ISSN 2447552.
- Relato Crítico: 2017_ MASP Professores | Histórias Indígenas: Cultura e educação indígena
- Oficinas / Palestras: 2020_ Denúncia e elaboração da violência de gênero e doméstica por meio de processos artísticos | Coordenação/Curadoria: Karlla Giroto [G>E] | Oficinas Culturais, via Google Meet. (4H)
2020_ Fotografia Móvel | Oficinas Culturais, via Google Meet. (6H)
2020_ Fotografia/Linguagem | Oficina Cultural Alfredo Volpi, São Paulo-SP. (20H)
2019_ A Fotografia Como Meio | Oficina Cultural Alfredo Volpi, São Paulo-SP. (20H)
2019_ Poéticas Visuais e Processo Criativo | Centro Universitário SENAC-SP. (4H)
- Assistência para artistas / Feituras: 2020_ Daniel Lie [Coordenação de Pintura] “Filhes do Fim”. Solar dos Abacaxis. Rio de Janeiro-RJ.
2018_ Daniel Lie [Coordenação de Pintura] “Filhxs do Fim”. Galeria Casa Triângulo. São Paulo-SP.
2018_ Daniel Lie [Coordenação de Ateliê] “Leste a Leste - Centro de Morte para xs vivxs”. Via área, SESC Belenzinho. São Paulo-SP.